

Estudo sobre a evasão nos cursos de licenciatura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Study on the evasion in the graduation courses of the Federal Technological University of Paraná

RESUMO

Andrea Rocha Ferreira
andreaferreira@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

Natalia Neves Macedo Deimling
natalian@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, Paraná, Brasil

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados parciais de um projeto de pesquisa que consiste em analisar a evasão em cursos de licenciatura da UTFPR, na perspectiva dos estudantes evadidos, matriculados e dos coordenadores de curso. Tais resultados se referem às adequações realizadas no processo de construção de dados. Compreendemos a importância de tal análise tendo em vista que a demanda por professores com formação adequada na educação básica, somada ao desinteresse pela docência, tornam urgente o estabelecimento de metas para minimização da evasão em tais cursos. Optamos pela abordagem qualitativa, dividindo a pesquisa em três etapas: constituição do referencial teórico, levantamento de dados mediante questionários semiabertos aos participantes e análise dos dados pelas técnicas de triangulação e categorização. No período anterior da pesquisa, os questionários já haviam sido enviados a 5376 estudantes, com o retorno de 285 respostas. Devido à interrupção da bolsa de pesquisa, análises não puderam ser realizadas. Todavia, durante os meses em que a bolsa de iniciação científica vigorou, demos continuidade ao levantamento de referencial teórico, corrigimos alguns erros dos questionários e os reenviamos para obter um maior retorno. Cabe salientar que em breve a pesquisa terá continuidade.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão universitária. Formação de professores. Licenciatura.

ABSTRACT

This work aims to present the partial results of a research project that consists of analyzing the evasion in undergraduate courses of the UTFPR, from the perspective of the evaded, enrolled students and the course coordinators. Such results refer to the adjustments made in the data construction process. We understand the importance of such analysis in view of the demand for teachers with adequate training in basic education, added to the lack of interest in teaching, make it urgent to establish goals for minimizing evasion in such courses. We have opted for the qualitative approach, dividing the research in three stages: constitution of the theoretical reference, survey of data through semi-open questionnaires to participants and analysis of the data by the techniques of triangulation and categorization. In the previous period of the research, the questionnaires had already been sent to 5376 students, with the return of 285 answers. Due to the interruption of the research grant, analyses could not be carried out. However, during the months in which the scientific initiation scholarship was in force, we continued the survey of theoretical reference, corrected some errors in the questionnaires and sent them back to obtain a greater return. It is important to point out that soon the research will have continuity.

KEYWORDS: University evasion. Teacher training. Graduation.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Um problema muito frequente na educação em geral é a evasão, fenômeno que se refere aos alunos que deixam a instituição escolar sem concluir seus estudos. Segundo Rangel et al. (2019), na educação superior tal fenômeno torna-se importante de ser considerado na avaliação da qualidade e rendimento dos cursos. Os autores salientam, inclusive, que a existência de tal problema pode representar um prejuízo para a qualificação científica da população, além de gerar desperdício de recursos públicos e institucionais.

Mas, para além disso, a evasão também pode acontecer porque o estudante procurou outro direcionamento profissional. Muitos alunos ingressam em um curso que não era a sua opção inicial, mas foi a opção possível. Por isso, quando surge a oportunidade, acabam transferindo-se para o curso desejado (VELOSO, ALMEIDA, 2002).

Em se tratando de cursos de formação de professores, há uma diversidade de fatores que tornam urgente o estabelecimento de medidas para minimização da evasão. Dentre eles, pode-se citar a falta de professores no ensino básico com formação adequada, principalmente na disciplina de Sociologia, seguida de Física, Filosofia, Artes, Língua Estrangeira e Química, conforme apontam dados do Censo da Educação Superior de 2018 (BRASIL, 2018). Além disso, é notório o desinteresse da maioria dos estudantes do ensino médio em escolher a docência como opção de carreira, principalmente pelas baixas condições de trabalho e salário, péssimas políticas de formação, flexibilização do trabalho e violência nas escolas (TARTUCE et al., 2010). Problemas como este nos levam a considerar as medidas que podem vir a contribuir para a permanência dos estudantes nesses cursos. Para formulá-las, torna-se necessário uma compreensão ampla dos fatores que têm desencadeado a evasão, sejam eles sociais, econômicos ou culturais.

Dados sobre a evasão nos cursos da UTFPR são apresentados no Relatório Analítico de Gestão (RAG), o qual é disponibilizado aos professores no sistema corporativo da universidade. O RAG é produzido pela própria universidade e atualizado semestralmente. Embora sejam de grande utilidade, os dados do RAG são apenas quantitativos e não contemplam a possibilidade de encarar o problema da evasão de uma forma completa. Entendendo a evasão enquanto um fenômeno humano, considera-se importante dar ouvidos àqueles que enfrentam tal problema, promovendo sua análise mais ampla e profunda em todas as suas dimensões.

Neste sentido, o objetivo desta pesquisa consiste em analisar quais fatores têm desencadeado a evasão acadêmica nos cursos de Licenciatura da UTFPR, tendo como base os dados estatísticos elaborados pelo governo federal e pela instituição e as percepções dos estudantes evadidos, matriculados e coordenadores de curso. Considerando que a pesquisa ainda está em andamento, o objetivo deste trabalho consiste em apresentar os resultados parciais da pesquisa no que se refere às adequações e correções realizadas no processo de construção de dados.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho optamos pela abordagem qualitativa de pesquisa que, de acordo com Lüdke e André (2013), possui caráter naturalístico, envolve a obtenção de dados descritivos a partir da situação em estudo, prioriza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes.

A pesquisa foi dividida em três etapas: 1) constituição do referencial teórico-metodológico - realizada concomitante às demais etapas; 2) construção de dados por meio de questionários semiabertos disponibilizados aos alunos evadidos, matriculados e coordenadores de curso; 3) análise dos dados por meio da triangulação e categorização (LÜDKE, ANDRÉ, 2013).

Até agora foram elaborados questionários apenas para os estudantes evadidos e coordenadores, pois a pesquisa com os estudantes matriculados foi deixada para um momento posterior. Todos os dados dos questionários foram obtidos a partir da assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido.

No período anterior da pesquisa, os questionários já haviam sido elaborados e enviados, um para os 5376 alunos evadidos cujos endereços eletrônicos estavam registrados no sistema da Universidade, e outro para os coordenadores dos dezessete cursos de licenciatura da UTFPR. Até agosto de 2019, haviam apenas 285 respostas dos alunos e 11 respostas dos coordenadores. Boa parte das respostas correspondiam aos alunos da licenciatura em Química (126 respostas), razão pela qual a análise deste curso, realizada anteriormente, foi mais aprofundada. A partir de uma releitura do questionário dos alunos, verificamos a necessidade de readequá-lo tendo em vista uma maior clareza em algumas perguntas e acréscimo de alguns detalhes. Após esta readequação, o questionário foi reenviado no mês de setembro de 2019 nos mesmos endereços eletrônicos, com exceção dos alunos da licenciatura em Química. No corpo do e-mail foi solicitado que respondessem apenas aqueles que ainda não haviam participado da pesquisa.

Os questionários dos coordenadores foram reenviados para aqueles que não haviam respondido anteriormente. Nesse processo, constatamos que alguns cursos haviam trocado de coordenador, e por não ter sido possível encontrar os endereços atualizados no sistema da UTFPR, solicitamos aos professores que encaminhassem aos coordenadores atuais para que também pudessem responder.

Após o envio, aguardamos o retorno dos participantes até o dezembro de 2019, tendo em vista a obtenção de uma quantidade maior de dados. Devido à interrupção da bolsa de pesquisa (que teve duração entre os meses de agosto e novembro de 2019), as atividades de categorização e análise dos dados não foram realizadas a tempo, ficando adiadas para um momento posterior. Portanto, ainda sem os resultados da análise, focamos os resultados deste trabalho na constituição e ampliação do referencial teórico norteador do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

DA READEQUAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

O primeiro detalhe verificado na readequação do questionário se refere à pergunta sobre o sexo dos participantes. Além de feminino e masculino, foram acrescentadas as opções “outro” e “prefiro não identificar”. Para fins desta pesquisa, a orientação sexual é um fator importante a ser considerado por conta do preconceito que infelizmente ainda ocorre no meio escolar (CALIXTO, FRANÇA, 2016), podendo ser elemento condicionante da evasão.

Um outro erro constatado foi não ter especificado em muitas perguntas que elas se referem à época em que o participante frequentava o curso de licenciatura – como por exemplo, as questões sobre idade, estado civil, pessoas com quem residia, trabalho e renda. Não havia sido levado em conta que a condição do estudante poderia ser outra no momento atual. Embora muitos participantes houvessem percebido anteriormente que as questões se referiam à época, ainda havia a possibilidade de equívoco.

A questão referente à cor/raça não constava nos primeiros envios do questionário, e precisou ser acrescentada, bem como algumas opções de níveis de escolaridade não contemplados anteriormente (como ensino médio concluído por exame de certificação, por exemplo). A questão da renda familiar inquiria o salário de quem morava com o estudante, o que é um erro, pois nem sempre os moradores de uma mesma residência compartilham de seus bens financeiros – principalmente em moradias de estudantes. Esta questão foi reformulada definindo a renda familiar mensal como a soma da renda do estudante com a renda das pessoas de quem ele dependia financeiramente. Também foi acrescentada uma questão indagando quantas pessoas dependiam desta renda, permitindo uma melhor e mais realística análise da renda per capita na avaliação da condição socioeconômica do aluno.

Também foi acrescentada uma pergunta referente a forma como o estudante se desligou do curso, além da possibilidade de ter trancado ou desistido. Isso foi feito por conta de um comentário de uma ex-aluna, enviado por e-mail. A mesma explicou que não saiu do curso por opção, mas foi reprovada em todas as disciplinas por não conseguir conciliar trabalho, maternidade e outros fatores pessoais com o curso. Ela argumentou que a Universidade praticamente exclui os alunos que não possuem condições para cursar as disciplinas obrigatórias do primeiro período, não abrindo espaço para a possibilidade de escolher as disciplinas para a composição de sua grade. Neste sentido, segundo Veloso e Almeida (2002), a evasão distingue-se da exclusão por esta última ser um problema institucional, já que implica a admissão de que a Universidade carece de mecanismos de aproveitamento e permanência do aluno no curso de sua escolha.

DO RETORNO DOS ALUNOS E COORDENADORES

A tabela a seguir evidencia a quantidade de alunos que responderam ao questionário entre os meses de agosto de 2019 e abril de 2020, de acordo com a área de conhecimento do curso de licenciatura:

Tabela 1 – Quantidade de respostas dos alunos dos cursos de licenciatura

Curso de licenciatura	Número de respostas
Ciências biológicas	20
Física	83
Informática	31
Letras	90
Matemática	88
Total	312

Fonte: Autoria Própria (2020).

Comparando com número total de respostas antes do reenvio (159), obtivemos praticamente o dobro de respostas. Em relação ao total de alunos evadidos desses cursos (3859), conseguimos aproximadamente 8% de participação – um valor pequeno, porém expressivo para a análise qualitativa¹.

Quanto ao questionário dos coordenadores, obtivemos um total de 14 respostas. Excetuando-se as coordenações dos cinco cursos de licenciatura em Química, já analisados (os resultados dessa análise já foram divulgados e socializados no SICITE de 2019), e considerando que há dois cursos com respostas de dois coordenadores, temos até o momento respostas de mais de sete coordenações para análise.

DA AMPLIAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO NORTEADOR DO ESTUDO

Para ter um panorama geral dos trabalhos que discutem o tema deste estudo, foi de grande utilidade a leitura do artigo de Maciel et. al. (2019). Nele, os autores procuraram criar um estado da arte das pesquisas sobre evasão e permanência na educação superior no Brasil até o ano de 2017. Dos trabalhos levantados sobre evasão, os temas mais frequentes se referem a análise em um conjunto de cursos ou uma instituição específica – como é o caso deste estudo. Porém, em sua análise os autores não categorizam os trabalhos de acordo com o tema “formação de professores”, o que indica que, embora haja trabalhos nesta área, não estão sendo vistos com destaque. Apesar de todos os cursos de nível superior no Brasil possuírem altos índices de evasão, a demanda por professores na estrutura de empregos é mais alta quando comparada a outras profissões (GATTI, BARRETO, 2009).

Procuramos, então, fazer um levantamento de trabalhos que tratassem da evasão especificamente em cursos de licenciatura, realizado no Portal de Periódicos Capes/MEC. Nos primeiros dez resultados constatamos que seis deles se referem a pesquisas que resgatam o discurso dos estudantes, dos quais quatro têm como participantes ex-alunos que não concluíram os estudos.

Na pesquisa de Laham e Lemes (2016), os autores analisam um curso de Pedagogia à distância da UFSCAR, e constataam que existem dois tipos de causa para a evasão: aqueles relacionados à instituição, como a infraestrutura do curso, e aqueles relacionados aos alunos, como trabalho, problemas pessoais e

¹ Obtivemos um retorno relativamente baixo dos alunos em relação ao valor estimado na literatura, o qual é de 30% dos participantes. Porém, isso pode estar relacionado ao fato de que muitos deles não utilizam mais o e-mail cadastrado no sistema no momento de sua matrícula na universidade.

familiares. O trabalho de Santana (2016) traz uma análise geral da evasão nas licenciaturas das Universidades Federais, procurando saber qual é o discurso dos alunos no início, no fim do curso e no momento da evasão. O autor evidencia que o maior índice de evasão se encontra na metade do curso, momento em que surge uma compreensão mais sólida da docência e demais possibilidades no mercado de trabalho, tornando-se um fator desmotivante para os alunos. A expectativa construída pelo aluno no início do curso é muitas vezes desconstruída pelas dificuldades relacionadas a profissão.

Considerando o referencial teórico construído e os dados analisados até o momento, esperamos com esta pesquisa compreender quais desses múltiplos fatores têm sido mais recorrentes nos cursos de licenciatura da UTFPR.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa tem como objetivo compreender o fenômeno da evasão na UTFPR pela perspectiva dos estudantes matriculados, dos evadidos e dos coordenadores de curso, a fim traçar um diagnóstico das causas da evasão nesses cursos e, a partir desses dados, indicar perspectivas para a minimização do problema. Por meio deste trabalho evidenciamos as adequações que foram necessárias no processo de construção dos dados da pesquisa. Consideramos que tais ajustes são importantes para que se obtenha um melhor resultado, tanto no que se refere ao reenvio do questionário – para se obter uma quantidade maior de dados – quanto em relação às correções do mesmo. A revisão dos questionários é muito importante para garantir a qualidade da pesquisa e incluir questões ou informações que sejam pertinentes à mesma e aos participantes.

Salientamos que o trabalho não foi concluído devido à interrupção da bolsa de pesquisa, mas a construção dos demais dados, bem como a análise e apresentação dos resultados serão realizadas com o retorno das atividades, tendo em vista atingir os objetivos do estudo.

AGRADECIMENTOS

Prestamos agradecimentos à Universidade Tecnológica Federal do Paraná pela bolsa de fomento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2018**: divulgação dos resultados. Brasília – DF, set. 2019. Disponível em:
http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/apresentacao_censo_superior2018.pdf Acesso em: 15 out. 2019.
- CALIXTO, T. G.; FRANÇA, M. H. de O. LGBTfobia no ambiente escolar: desafios da prática docente. *In*: III Congresso Nacional de Educação. Outubro de 2016. **Anais eletrônicos...** Natal, 2016. Disponível em:
<<https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anaisanteriores.php>>
Acesso em: 16 abr. 2020.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

LAHAM, S. A. D.; LEMES, S. de S. Um estudo sobre as possíveis causas de evasão em curso de licenciatura em pedagogia à distância. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**. v.20, n.03, p.405-431, 2016.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. 2 ed. Rio de Janeiro: E. P. U., 2013.

MACIEL, C. E.; JÚNIOR, M. C.; LIMA, T. da S. A produção científica sobre permanência e evasão na educação superior no Brasil. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.45. 2019.

RANGEL, F. de O; STOCO, S; SILVA, J. A. da; TESTONI, L. A; BROCKINGTON, J. G. de O; CERICATO, I. L. Evasão ou mobilidade: conceito e realidade em uma licenciatura. **Ciência & Educação**. Bauru – SP, v. 25, p. 25-42, 2019.

SANTANA, O. A. Evasão nas Licenciaturas das Universidades Federais: entre a apetência e a competência. **Educação (UFSM)**. Santa Maria, v. 41, n.2, p.311-327, mai/ago 2016.

TARTUCE, G. L. B. P; NUNES, M. M. R; ALMEIDA, P. C. A. de. Alunos do Ensino Médio e atratividade da carreira docente no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 140, p. 445-477, maio/ago. 2010.

VELOSO, T. C. M. A.; ALMEIDA, E. P. de. Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, câmpus universitário de Cuiabá – um processo de exclusão. **Série-Estudos – Periódico do Programa de Pós-Graduação e Educação da UCDB**. Campo Grande – MS, n. 13, p. 133-148, jan/jun. 2002.